

NEWSLETTER

DO MERCADO

FINANCEIRO



Semana em análise:
27 - 31 de Outubro de 2025
99ª Edição

NEWSLETTER

27 - 31 de Outubro de 2025



SUMÁRIO

Os valores negociados durante o mês de Outubro no mercado secundário caíram 43,24% em relação ao mês de Setembro, fazendo com que os valores saíssem de 692 062,386 mil milhões de kwanzas para 392 832,013 mil milhões de kwanzas. A quarta semana do mês em análise chegou a acumular um total de 92 746,486 mil milhões de kwanzas, resultando num crescimento de 31,70% em relação à terceira semana do mês de Outubro.

Por outro lado, o mercado primário apresentou uma queda 100% a nível das negociações na quarta semana. Levando os valores acumulados a saírem de 80 mil milhões de kwanzas a 40 mil milhões de kwanzas, reforçando a confiança dos investidores no mercado primário.

O desequilíbrio que existe no mercado cambial continua a ser um dos grandes influenciadores dos preços praticados neste mercado. A moeda do euro chegou a valorizar Kz 8,32 em relação ao kwanza. Porém, a moeda do dólar continua a concentrar mesmo preço de negociação a mais de seis semanas.

A RESULTADOS SCVM S.A traz as melhores informações apresentadas no Mercado Financeiro na semana de 27 a 31 de outubro de 2025.

MERCADO PRIMÁRIO DA DÍVIDA PÚBLICA

O mercado primário continua a influenciar as negociações ocorridas no mercado secundário com o lançamento de novas obrigações com rentabilidade e maturidade que determinam nas decisões dos investidores. Nesta semana, foram oferecidas um total de 40 mil milhões de kwanzas em obrigações de tesouro não reajustáveis (OT-NR).

Todas as obrigações foram lançadas com a realização de leilão competitivo. Este valor alcançado durante a semana representou uma queda de 100% em relação aos valores negociados na semana anterior, onde o montante acumulado chegou até os 80 mil milhões de kwanzas.





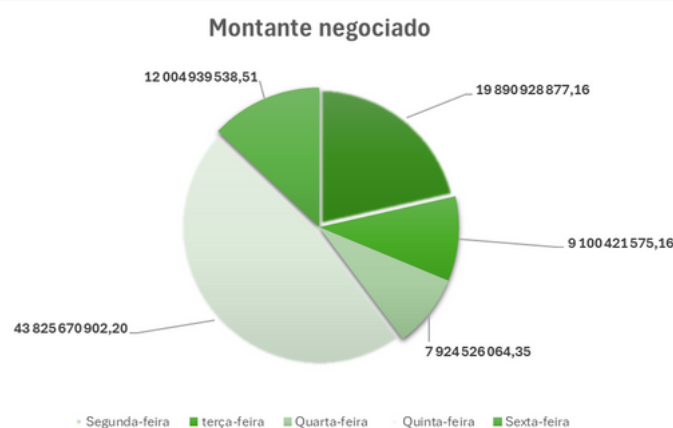
MERCADO SECUNDÁRIO

Nível de negociação

Na quarta semana de negociação, o mercado secundário conseguiu acumular um total de 92 746,486 mil milhões de kwanzas em cinco dias. Um crescimento de 31,70% em relação aos 63 344,086 mil milhões de kwanzas alcançados na semana anterior. O dinamismo do mercado secundário continua acompanhado com as oportunidades oferecidas pelos investidores durante as ofertas diárias neste mercado.

26 600,454 mil milhões de kwanzas foram os valores transaccionados pelo mercado de operações de reporte durante os cinco dias, enquanto as obrigações de tesouro em moeda estrangeira chegaram até os 41 464,475 mil milhões de kwanzas num ambiente bilateral.

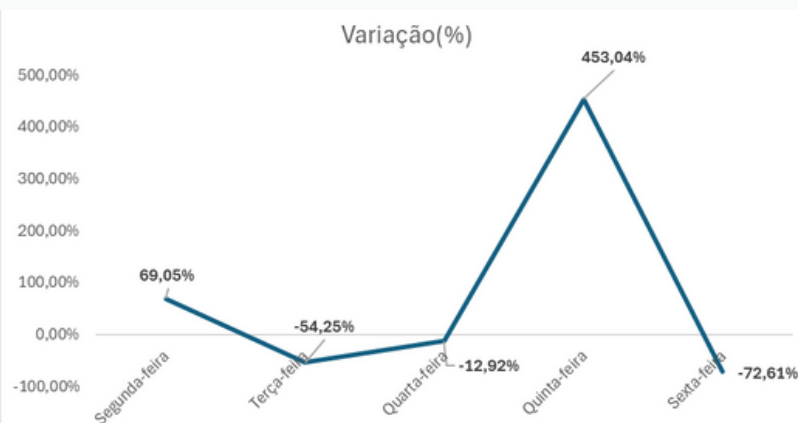
Fonte: BODIVA



Variação do Nível de negociação

No primeiro dia de negociação, o montante negociado chegou a oferecer uma variação de 69,05% com um valor a volta dos 19 890,928 mil milhões de kwanzas. Valor que acabou por cair até os 9 100,421 mil milhões de kwanzas no segundo dia de actividade, oferecendo uma variação negativa de 54,25%.

O maior valor negociado durante os cinco dias ocorreu na Quinta-feira com um total de 43 825,670 mil milhões de kwanzas, e uma variação de 453,04%. No último dia, os valores caíram até os 12 004,939 mil milhões de kwanzas, com uma variação negativa de 72,61%.



Fonte: BODIVA

NEWSLETTER

27 - 31 de Outubro de 2025



MERCADO SECUNDÁRIO

Os preços praticados pelas quatro obrigações com rentabilidade fixa durante os cinco dias de actividades foram negociadas a um preço igual e acima dos cem mil kwanzas, fazendo com que o preço mais alto chegasse até os Kz 116 000,00, enquanto o menor chegou em Kz 100 000,00. Todas as obrigações continham tipologia de obrigação do tesouro não reajustais (OT-NR).

A rentabilidade (YTM) que essas obrigações ofereceram ficam num intervalo de 11,97% a 17,22% com uma variação dos preços de 5,45% a 9,03%. E a maturidade mais longa chegou até o ano de 2030.

Figura 2: Quatro títulos mais negociados durante a semana

Código	Tipologia	Maturidade	YTM	Cotação anterior	Cotação actual	Variação
OJ10M28A	OT-NR	10-03-2028	11,97%	105,48	115,00	9,03%
OI15J30C	OT-NR	30-01-2030	15,95%	94,91	103,00	8,52%
OI15F30A	OT-NR	15-02-2030	17,22%	94,00	100,00	6,38%
OL07A30A	OT-NR	07-04-2030	14,93%	110,00	116,00	5,45%

Fonte: BODIVA



Inflação	Taxa	Variação
Mensal	1,21%	-10,00%
Homologa	19,48%	-3,18%
Acumulada	8,67%	41,67%

Fonte: INE

NEWSLETTER

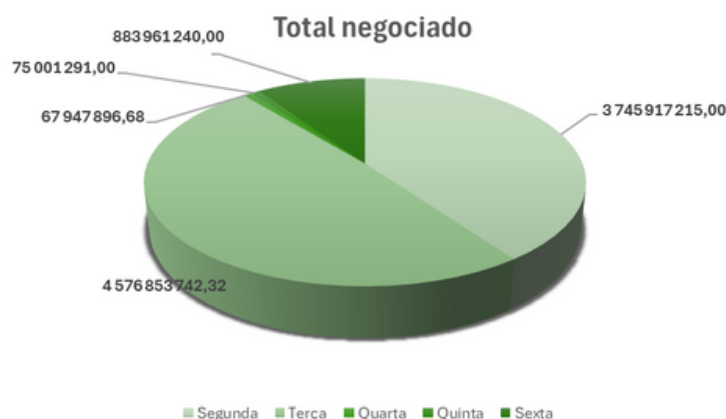
27 - 31 de Outubro de 2025

MERCADO DE ACÇÕES

O ambiente de negociação proporcionado pela oferta e a procura das acções do Banco de Fomento Angola (BFA) ainda continua a fazer efeito nas negociações ocorridas no mercado de acções. Nesta semana os montantes negociados durante os cinco dias acumularam um total de 9 349,681 mil milhões de kwanzas, valor que representou um crescimento de 9,77% em relação aos valores alcançados na semana anterior.

Fonte: Bodiva

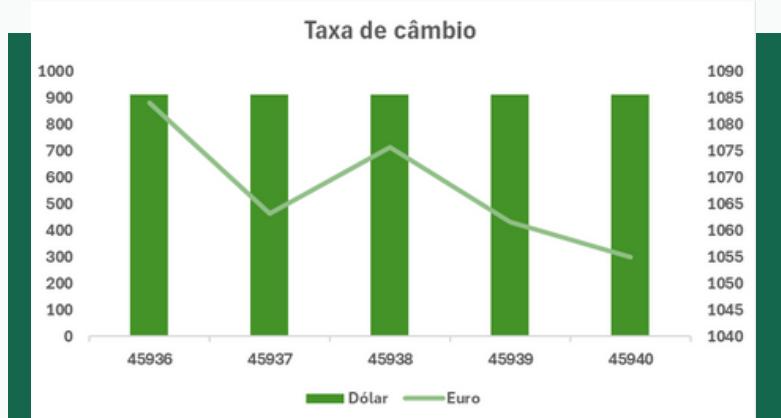
Bolsa de acções



No primeiro dia as acções do Banco Angolano de Investimento (BAI) e o BFA conseguiram negociar um preço a volta dos 100 mil kwanzas, enquanto as acções da BODIVA continuam a ser a terceira instituição com o preço mais alto no mercado de acções. Porém, no penúltimo dia as acções do BAI caíram abaixo dos 100 mil kwanzas e as acções do BFA chegaram a ser negociadas a Kz 125 000,00.

TAXAS DE CÂMBIO DITADAS PELO MERCADO ANGOLANO

Figura 5: Taxas de câmbio ditadas pelo mercado (valores em kwanzas)



Fonte: BNA

A estratégia de recuperação da moeda nacional frente a moeda do euro e dólar começa a dificultar enquanto o desequilíbrio entre a oferta e a procura permanecer no mercado cambial. O preço de referência da moeda do dólar continua a não oferecer variação no mercado, permanecendo com um valor de referência a volta dos USD/Kz 911,978 durante os cinco dias, por sua vez, a moeda do euro valorizou Kz 8,32 em relação à moeda nacional.

No primeiro dia o preço do Euro foi negociado ao valor de EUR/Kz 1 060,083, valor que acabou por subir até os EUR/Kz 1 063,184 no segundo dia, desta forma, mostrando uma valorização de Kz 3,101. No terceiro dia, o preço desta moeda caiu até os EUR/Kz 1 061,543, mas o último dia a moeda foi negociada ao valor de EUR/Kz 1 068,401.

DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

**INVESTIDORES SE AMONTOARAM
EM FUNDOS DE AÇÕES ANTES DO
CORTE DA TAXA DO FED E DO
ACORDO COMERCIAL EUA-CHINA**

Os fundos de ações globais atraíram investimentos maciços na semana até 29 de outubro, antes de um corte antecipado na taxa de juros pelo Federal Reserve dos Estados Unidos e um acordo comercial entre o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente chinês, Xi Jinping. Os investidores acumularam US\$ 10,58 bilhões líquidos em fundos de ações globais, estendendo sua recente série de entradas para a sexta semana consecutiva, mostraram dados da LSEG Lipper.

O Fed reduziu as taxas de juros em 25 pontos-base na quarta-feira, graças ao alívio da pressão inflacionária. O presidente do Fed, Jerome Powell, no entanto, recuou contra outro corte de juros em dezembro devido à falta de dados do governo federal. Trump disse na quinta-feira que concordou em reduzir as tarifas sobre as importações chinesas em troca de Pequim reprimir o comércio ilícito de fentanil, retomar as compras de soja dos EUA e manter o fluxo das exportações de terras raras.

Os fundos de ações asiáticos testemunharam a entrada semanal mais acentuada desde janeiro de 2024, no valor de US\$ 7,19 bilhões, com cerca de US\$ 5,46 bilhões fluindo para o Japão. Os fundos dos EUA e da Europa também garantiram entradas de US\$ 1,81 bilhão e US\$ 137 milhões, respectivamente.

Os fundos setoriais tiveram um conjunto misto de investimentos, já que tecnologia e serviços públicos registraram entradas de US\$ 2,54 bilhões e US\$ 504 milhões, enquanto os investidores abandonaram fundos de ações de ouro e metais preciosos de US\$ 1,51 bilhão. Os fundos de títulos globais registraram entradas semanais pela 28ª semana consecutiva, com esses fundos ganhando US\$ 11,84 bilhões líquidos em entradas semanais.

Fonte: Investment.com

Os investidores injetaram quase US\$ 3,14 bilhões em fundos de títulos denominados em euros, em linha com a compra líquida de US\$ 3,33 bilhões da semana anterior. Os fundos de títulos do governo e os fundos de títulos de alto rendimento também tiveram uma compra líquida semanal significativa de US\$ 2,84 bilhões e US\$ 1,66 bilhão.

Enquanto isso, os investimentos líquidos semanais em fundos do mercado monetário caíram para US\$ 3,26 bilhões, de US\$ 13,56 bilhões na semana anterior. Os fundos de commodities de ouro e metais preciosos registraram uma saída semanal líquida de US\$ 4,17 bilhões, a primeira venda líquida em 10 semanas.

Nos mercados emergentes, os investidores compraram fundos de ações no valor de US\$ 2,23 bilhões, o maior valor em uma semana desde 24 de setembro, mas perderam fundos de títulos no valor de US\$ 437 milhões, mostraram dados de um total de 28.822 fundos.



DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

BCE NÃO DEVE CORTAR JUROS ATÉ O FINAL DE 2026

O Banco Central Europeu deve deixar sua taxa básica de juros inalterada em sua reunião de dezembro, disseram analistas do Barclays, já que a corretora revisou sua projeção anterior de uma redução de 25 pontos-base. Em nota, os analistas acrescentaram que não preveem que o BCE alterará as taxas de juros novamente até o final de 2026, argumentando que as autoridades transmitiram "muito pouca ou nenhuma convicção" sobre quando mudará sua postura de política.

Na quinta-feira, o BCE manteve as taxas de juros inalteradas pela terceira reunião consecutiva, com os formuladores de políticas se ajustando a um cenário econômico de baixa inflação e crescimento constante. O BCE manteve sua taxa básica de depósito em 2%, o nível para o qual cortou em junho, tendo reduzido pela metade essa taxa básica de um recorde de 4% no espaço de cerca de um ano.

A presidente do BCE, Christine Lagarde, disse mais tarde que a política monetária estava "em um bom lugar", citando a diminuição dos riscos negativos para o crescimento após o acordo comercial da Europa com os Estados Unidos e o acordo tarifário desta semana entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e o colega chinês, Xi Jinping.

A União Europeia fechou um acordo tarifário de 15% com o governo Trump, mas o impacto real disso na economia da zona do euro permanece incerto. Da mesma forma, a relação entre os EUA e a China, as duas maiores economias do mundo, permanece tensa mesmo após a reunião entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e o presidente chinês, Xi Jinping, na Coreia do Sul, na quinta-feira.

Fonte: Investment.com



Trump descreveu as negociações comerciais com o presidente chinês como "incríveis", anunciando que havia chegado a um acordo de um ano com Xi sobre terras raras e outros minerais críticos, e que Washington reduzirá as tarifas relacionadas ao fentanil em Pequim para 10%. No entanto, a falta de detalhes concretos sobre o progresso do comércio resultou em um certo grau de cautela.

O BCE não se comprometeu com uma trajetória de taxa específica e reiterou sua abordagem reunião a reunião", disseram analistas do Morgan Stanley, em nota. "Dado que as taxas agora são consideradas neutras pela maioria dos governadores, novos cortes nas taxas precisam superar uma barra mais alta.

Dados econômicos recentes mostraram que a zona do euro se expandiu mais rápido do que o esperado no terceiro trimestre, crescendo 0,2% no trimestre, acima do crescimento de 0,1% previsto pelos economistas, fornecendo mais evidências de resiliência. Da mesma forma, a atividade empresarial, medida em uma pesquisa do Índice de Gerentes de Compras, está acelerando, enquanto o sentimento na Alemanha, a economia dominante da região, está melhorando e as empresas estão se tornando mais otimistas.

A inflação dos preços ao consumidor foi confirmada em 2,2% no ano na zona do euro em setembro, acima dos 2,0% em agosto, e apenas marginalmente acima da meta do BCE. E os consumidores da zona do euro reduziram suas expectativas de inflação para o próximo ano e mantiveram inalteradas suas visões mais à frente, indicando que o crescimento dos preços não é mais uma grande preocupação, mostrou a Pesquisa de Expectativas do Consumidor do Banco Central Europeu no início desta semana.

DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

**CHINA PRECISA DE
CRESCIMENTO ANUAL DO PIB
DE 4,17% PARA ATINGIR META
DE 2035**

A China está confiante de que alcançará uma taxa média anual de crescimento de 4,17% na próxima década, o nível necessário para se tornar um país desenvolvido de nível médio em termos de PIB per capita até 2035, disse um livro oficial que descreve propostas para o próximo plano quinquenal.

Com base na meta de o produto interno bruto per capita da China atingir mais de US\$ 20.000 até 2035 ... e considerando que a população total deve diminuir cerca de 0,2% ao ano até 2035, o PIB da China precisa crescer a uma taxa média anual de 4,17%", durante os próximos 10 anos, disse o livro. A China estava "totalmente qualificada" para atingir esse nível de crescimento, dado seu progresso tecnológico e inovação institucional, acrescentou.

A publicação, revisada pela Reuters na sexta-feira, inclui artigos escritos pelo presidente do Banco Central, Pan Gongsheng, e pelo ministro das Finanças, Lan Foan, para explicar as iniciativas políticas após o lançamento do 15º Plano Quinquenal de Pequim na terça-feira. As elites do Partido Comunista mapeiam os principais objetivos econômicos e outros objetivos políticos a cada cinco anos.

O presidente Xi Jinping apresentou uma visão de longo prazo de "modernização ao estilo chinês", com o objetivo de dobrar o tamanho da economia da China até 2035 a partir de 2020. É improvável que a China revele uma meta de crescimento específica para 2026-2030, em linha com o documento anterior que omitiu a meta pela primeira vez, mas os formuladores de políticas ainda podem apontar para um crescimento anual de pelo menos 4,5%, dizem analistas.

Fonte: Yahoo Finance

A economia cresceu a um ritmo médio anual de 5,4% de 2021 a 2024, apesar do impacto da COVID-19, mostraram dados oficiais. Analistas dizem que a China está a caminho de atingir sua meta de crescimento anual de cerca de 5% este ano, apoiada por medidas de estímulo político e exportações resilientes, e auxiliada por uma trégua comercial com os Estados Unidos.

Nas propostas para o próximo plano quinquenal, os líderes chineses se comprometeram a construir um sistema industrial moderno e intensificar os esforços para alcançar a autossuficiência tecnológica, mas também sinalizaram uma mudança no sentido de apoiar o consumo.



NEWSLETTER

27 - 31 de Outubro de 2025

CONCEITOS DO MERCADO DE CAPITAIS

- **Acções**

Títulos que representam parte do capital social de uma empresa. Ao comprar acções o investidor adquire uma parte da propriedade da empresa emissora.

- **Obrigações**

Títulos que representam dívidas. Ao comprar obrigações, o investidor empresta dinheiro a uma entidade, seja uma empresa, estado ou outra organização.

- **Obrigações corporativas (emitidas pelas empresas)**

Estas obrigações são usadas por empresas para captar capital, financiar projectos, expandir operações e cumprir com outras necessidades financeiras. Geralmente possuem taxas de juros mais altas em comparação com as obrigações do tesouro.

- **Obrigações do tesouro (emitidas pelo estado)**

Estas obrigações são usadas para financiar despesas públicas. Geralmente oferecem taxas de juros mais baixas em comparação com as obrigações corporativas, e são consideradas investimentos de baixo risco.

Disclaimer: O conteúdo deste documento não constitui recomendação para o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a RESULTADOS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.

A RESULTADOS

27 - 31 de Outubro de 2025

Poder, Mudança, Futuro!

Somos uma instituição financeira, que actua no mercado de capitais angolano, constituída nos termos do decreto legislativo presidencial nº 5/13, de 09 de outubro que aprova o regime jurídico das sociedades corretoras e distribuidoras de valores mobiliários e que actua sobre a supervisão da Comissão de Mercado de Capitais(CMC).

O nosso Objectivo é Tornar o investimento acessível a todos e atender às necessidades de investidores que procuram soluções financeiras inovadoras e eficientes no Mercado de Capitais Angolano.

Agimos com independência, responsabilidade, proximidade, flexibilidade e confiabilidade. Com foco nestes valores e sempre em linha com as práticas ESG (Environmental, Social and Governance), acreditamos ser possível gerar impacto social e ambiental melhorar o bem-estar geral, reduzir desigualdades e aumentar a inclusão financeira ao mesmo tempo em que buscamos garantir retornos financeiros sólidos e gerar valor para os nossos clientes, acionistas e para a sociedade.

CONTACTOS

 +244 936 515 155 geral@resultadossa.com Bairro Ingombota, Rua 01: Calçada do Pelourinho nº5,
1º Andar, APT 12 Resultados_scv Resultados-Sociedade Corretora de Valores Mobiliários www.resultadossa.com